



Comércio: Comissão Europeia propõe assinatura e celebração de acordos com Japão e Singapura

Estrasburgo, 18 de abril de 2018

A Comissão apresentou hoje ao Conselho o resultado das negociações relativas ao Acordo de Parceria Económica com o Japão e os acordos de comércio e de investimento com Singapura. Este é o primeiro passo para a assinatura e a celebração dos acordos.

A celeridade na celebração e aplicação do acordo comercial mais importante jamais negociado pela UE foi um compromisso assumido pessoalmente pelo Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, e o Primeiro-Ministro do Japão, Shinzo Abe. Durante uma cimeira bilateral e à margem da Cimeira do G7, os dois dirigentes exerceram a liderança política ao mais alto nível a fim de acelerar e finalizar as negociações em 2017.

O Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude **Juncker**, exprimiu-se a este respeito: «*A etapa de hoje permite que as nossas empresas e os nossos cidadãos comecem a beneficiar de todo o potencial do Acordo de Parceria Económica com o Japão já no próximo ano. A Europa defende um comércio aberto e justo, com base num conjunto único de regras globais. A nossa economia e as nossas empresas dependem do comércio e prosperam graças a ele, e os nossos consumidores contam com essa prosperidade. Juntamente com os parceiros que partilham as mesmas ideias em todo o mundo, ajuda-nos a criar postos de trabalho e a definir normas no interior da UE e no estrangeiro. Estamos hoje a dar um passo em frente no sentido da celebração de acordos com dois dos nossos parceiros asiáticos mais próximos, o Japão e Singapura. Os acordos terão um impacto que ultrapassa os nossos limites respetivos e enviam uma mensagem clara e sem ambiguidade de que estamos juntos contra o protecionismo e na defesa do multilateralismo, o que é mais importante do que nunca.*»

O Vice-Presidente Jyrki **Katainen**, responsável pela pasta Emprego, Crescimento, Investimento e Competitividade, declarou: «*A UE levanta-se em defesa de um comércio aberto, baseado em regras e justo. O Japão e Singapura são parceiros económicos importantes e partilham os mesmos objetivos. A assinatura de acordos comerciais abrangentes e aprofundados entre nós beneficiará os nossos exportadores, trabalhadores e consumidores — por exemplo, ao eliminar direitos no valor de mil milhões de EUR por ano em exportações da UE para o Japão. É também um passo concreto no sentido de um melhor sistema de comércio global, baseado em regras e valores comuns. Esperemos agora que a celebração dos acordos seja rápida e sem percalços, para que as empresas, os trabalhadores da UE, os agricultores e os consumidores possam colher os seus benefícios o mais rapidamente possível.*»

Cecilia **Malmström**, a Comissária responsável pelo comércio, declarou: «*Estes acordos com o Japão e Singapura são uma declaração firme em defesa de um comércio aberto e equitativo baseado em normas. Não só são mutuamente vantajosos como trarão grandes oportunidades às empresas e aos cidadãos europeus. O acordo de parceria económica com o Japão irá abranger uma área com 600 milhões de consumidores e um terço do PIB mundial. Claramente, o seu potencial económico não tem precedentes. Singapura já é para a Europa uma porta de entrada no Sudeste Asiático e, graças aos nossos novos acordos, pretendemos dar um forte impulso às nossas relações comerciais com a região. O Japão e Singapura são parceiros importantes no que toca à defesa do multilateralismo, garantindo organizações internacionais fortes.*»

O acordo com o Japão constitui a maior parceria comercial bilateral negociada até à data pela União Europeia. O Acordo de Parceria Económica criará enormes oportunidades de mercado para ambas as partes, reforçará a cooperação entre a Europa e o Japão em inúmeros domínios, reiterará o empenhamento conjunto no desenvolvimento sustentável e incluirá, pela primeira vez, um compromisso específico relativamente ao Acordo de Paris sobre o Clima. Eliminará a grande maioria dos direitos aduaneiros que custam mil milhões de EUR por ano às empresas da UE que exportam para o Japão. O acordo irá também eliminar um conjunto de obstáculos regulamentares de longa data, tais como a duplicação de ensaios e sobreposições burocráticas. O acordo permitirá abrir o mercado japonês de 127 milhões de consumidores às principais exportações agrícolas da UE, proteger mais de 200 produtos alimentares e bebidas tradicionais regionais europeus no Japão (graças às chamadas «indicações geográficas») e aumentar as oportunidades de exportação da UE em vários outros setores, incluindo a possibilidade de as empresas europeias participarem em contratos públicos em muitas cidades japonesas.

A UE e o Japão também se encontram na fase final das negociações de um Acordo de Parceria Estratégica. A partir da sua entrada em vigor, este acordo irá melhorar as relações políticas entre as partes, mediante o reforço do diálogo político, exprimir os valores partilhados e os princípios comuns, e permitir uma cooperação mais estreita para enfrentar desafios comuns, em fóruns bilaterais e multilaterais.

Os acordos comerciais e de investimento com Singapura constituem os primeiros acordos bilaterais concluídos com um membro da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Na ASEAN, Singapura é, de longe, o principal parceiro da UE com um comércio bilateral de bens que ascende a um total de 53,3 mil milhões de EUR (2017) e 44,4 mil milhões de euros em serviços (2016). Mais de 10 000 empresas da UE têm sede em Singapura, que constitui a sua plataforma para servir toda a região do Pacífico. Com estes acordos, a UE dá um importante passo no sentido de aplicar normas e regras elevadas no Sudeste Asiático, uma região importante e em rápido crescimento. Os acordos também representam a primeira etapa de um futuro acordo de comércio e investimento inter-regional entre a UE e a ASEAN. Singapura é já o mais importante centro para o investimento europeu na Ásia, que tem vindo a aumentar rapidamente nos últimos anos. Os investimentos bilaterais atingiram 256 mil milhões de EUR em 2016.

Além de proporcionar enormes oportunidades económicas, os acordos comerciais incluem ainda capítulos abrangentes em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável; fixam as mais elevadas normas em matéria laboral, de segurança, ambiental e proteção dos consumidores; reforçam as ações conjuntas em matéria de desenvolvimento sustentável e alterações climáticas, e salvaguardam plenamente os serviços públicos.

Próximas etapas

Depois de aprovados pelo Conselho, os acordos comerciais com o Japão e Singapura serão transmitidos ao Parlamento Europeu, com vista à sua entrada em vigor antes do termo do atual mandato da Comissão Europeia, em 2019; o acordo de proteção do investimento com Singapura prosseguirá a sua ratificação também ao nível dos Estados-Membros.

Ao mesmo tempo, prosseguem as negociações com o Japão sobre as normas de proteção do investimento e a resolução em matéria de litígios de investimento. Ambas as partes assumem o firme compromisso de alcançar um acordo tão rapidamente quanto possível nas negociações sobre a proteção do investimento, tendo em conta o seu compromisso conjunto no sentido de criarem um clima de investimento estável e seguro na Europa e no Japão.

Mais informações

[Sítio Web do acordo UE-Japão](#)

[NOTA INFORMATIVA: Principais elementos do Acordo de Parceria Económica UE-Japão](#)

[Sítio Web do acordo UE-Japão](#)

[NOTA INFORMATIVA: Principais elementos dos acordos de comércio e investimento entre a UE e Singapura](#)

IP/18/3325

Contactos para a imprensa:

[Daniel ROSARIO](#) (+ 32 2 295 61 85)

[Kinga MALINOWSKA](#) (+32 2 2 295 13 83)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)